

Id: 40748

Autor: Abreu, Jean Luiz Neves; Nogueira, André; Kury, Lorelai.

Título: Na saúde e na doença: enfermidades, saberes e práticas de cura nas medicinas do Brasil Colonial (séculos XVI-XVIII)

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.27-66, il. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: Partindo de um diálogo com a historiografia, este capítulo aponta alguns elementos para a compreensão do universo das práticas de cura e do saber médico na América Portuguesa. Para tanto, destaca temas que têm suscitado diversas abordagens - das mais tradicionais às inovadoras - sobre o assunto. Trata sobre doença e cura no contexto luso-brasileiro, saberes e práticas de cura, doenças e expansão colonial, doenças, clima e higiene e estratégias de profilaxia.

Descritores: Medicina Tradicional

Efeitos do Clima

Prevenção de Doenças

Descritores Locais: Brasil Colônia

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40753

Autor: Benchimol, Jaime Larry.

Título: Revolução pasteuriana na saúde pública e na pesquisa biomédica brasileiras (1880 a 1920)

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.225-283, il. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: O capítulo aborda epidemias e seu enquadramento, apresentando os pasteurianos, os institutos bacteriológicos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Fala sobre Oswaldo Cruz, febre amarela e os mosquitos, Missão Pasteur, Rodrigues Alves e o saneamento da capital brasileira, as campanhas de Oswaldo Cruz, a metamorfose do Instituto Soroterápico e Manguinhos em seu novo arcabouço institucional.

Descritores: Surtos de Doenças

Prevenção de Doenças

Pesquisa Biomédica

Saneamento

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40750

Autor: Edler, Flavio Coelho; Pires-Alves, Fernando Antônio.

Título: A educação médica: do aprendiz ao especialista

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.101-144. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: Este capítulo pretende narrar o desenvolvimento, não linear e, no mais das vezes conflituoso, dos modelos institucionais de formação médica que vigeram na história do Brasil. Nesse sentido, discorre sobre questões específicas do exercício do trabalho médico e da organização da categoria. Assim, aborda a formação dos físicos e cirurgiões no período colonial, o ensino médico no Império, na República e na segunda metade do século XX, a medicina experimental e a reforma curricular Saboia. Comenta sobre as tendências da educação médica nas décadas de 1950 e 1960, os efeitos da expansão do ensino médico.

Descritores: Educação Médica

Medicina Tradicional

História do Século 19

História do Século 20

Descritores Locais: Brasil Colônia

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40756

Autor: Facchinetti, Cristiana; Venancio, Ana Teresa A.

Título: Da psiquiatria e de suas instituições: um balanço historiográfico

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.356-402, il. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: Este trabalho trata do modo como a psiquiatria no Brasil - como campo médico científico especializado e suas instituições assistenciais - foi descrita e analisada por autores que têm pesquisado sua história. A apresentação desse balanço sobre a história da psiquiatria e das instituições psiquiátricas no Brasil corrobora algumas análises já feitas sobre a história da psiquiatria no contexto internacional europeu e ibero-americano, sobre a história da medicina e da psiquiatria no Brasil. Faz-se uma análise dos trabalhos históricos sobre a psiquiatria no Brasil, considerando as balizas temporais e geográficas que tomam como objeto de estudo o tipo de fontes que utiliza, os temas e lugares de produção privilegiados e as matrizes teóricas que os fundamentam.

Descritores: Psiquiatria/história

Hospitais Psiquiátricos

Assistência em Saúde Mental

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40757

Autor: Fonseca, Cristina M. O.

Título: A história da política de saúde no Brasil (1889-1945): interpretações e trajetórias

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.403-429. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: Aborda a historiografia da política de saúde brasileira a partir de um viés institucional, observando como as análises produzidas nas últimas décadas sobre a história da política de saúde pública interpretaram, sob diferentes prismas, o processo de institucionalização da saúde. Assim, a produção historiográfica está apresentada em quatro partes: a política de saúde como estratégia de normatização e controle da sociedade e a influência de Foucault; saúde, construção da nação e relações federativas; trajetórias de vida na saúde e na ciência, lideranças na política de saúde brasileira; saúde e previdência, a história da política de saúde através da institucionalização no mundo do trabalho.

Descritores: Política de Saúde/história

Institucionalização

Descritores Locais: Controle Social

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40747

Autor: Hochman, Gilberto; Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia.

Título: História da saúde no Brasil: uma breve história

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.9-26. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: Resume os períodos históricos marcantes na evolução dos estudos sobre saúde.

Descritores: História da Medicina

Saúde

-Brasil

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 41005

Autor: Massarani, Luisa^raut; Burlamaqui, Mariana^raut; Passos, Juliana^raut.

Título: José Reis: caixeiro-viajante da ciência.

Fonte: Rio de Janeiro; Fiocruz/COC; 2018. 128 p.

Resumo: O livro de Luisa Massarani, Mariana Burlamaqui e Juliana Passos apresenta aos leitores é uma relevante contribuição e um ensaio biográfico original sobre um personagem fascinante. Trata-se de uma obra que tomou como principal fonte de informação um acervo pessoal inexplorado, que, em breve, estará acessível ao público em geral e aos estudiosos e "praticantes" da divulgação científica

Descritores: Comunicação e Divulgação Científica Ciência

Jornalismo Científico

Localização: BR1273.1; 509.2, M414jo

Indivíduo como tema: Reis, José (1907-2002)

Id: 40288

Autor: Massarani, Luisa^rorg; Dias, Eliane Monteiro de Santana^rorg.

Título: José Reis: reflexões sobre a divulgação científica.

Fonte: Rio de Janeiro; Fiocruz/COC; 2018. 236 p.

Resumo: Alguns dos artigos incluídos neste livro são de caráter geral: outros focam em áreas específicas da divulgação científica, como jornalismo científico, feiras de ciência, a relação entre divulgação científica, ensino e museus de ciência. Sobre esses últimos, destaca-se a transcrição de um documento histórico pouco conhecido com os estatutos de um museu de ciência que foi criado no papel em São Paulo em 1954, cujo processo Reis participou, mas nunca chegou a funcionar. Aspectos como a formação e a responsabilidade do divulgador também são abordados. Chama atenção o caráter contemporâneo das questões discutidas em seus textos, colocando em debate os objetivos da divulgação científica, porque divulgar ciência,

a necessidade de os cientistas engajarem com a sociedade, o imaginário social da ciência e do cientista, entre outros tópicos.

Descritores: Comunicação e Divulgação Científica

Jornalismo Científico

Localização: BR1273.1; 509.2, M414j

Id: 40749

Autor: Pimenta, Tânia Salgado; Gomes, Flávio; Kodama, Kaori.

Título: Das enfermidades cativas: para uma história da saúde e das doenças do Brasil escravista.

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.67-100. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: Considerando as mudanças na historiografia a escravidão brasileira, apresenta um panorama das principais temáticas desenvolvidas pelas pesquisas sobre escravidão e saúde no Brasil, destacando o pensamento médico, as doenças propriamente ditas com suas classificações/nomenclaturas e as artes de curar. Estes temas se entrecruzam, mas aparecem aqui de forma separada apenas para facilitar a apresentação. Aborda o pensamento médico e agenciamentos entre as artes de curar.

Descritores: Doença Cura

Descritores Locais: Escravatura

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40751

Autor: Sanglard, Gisele; Ferreira, Luiz Otávio.

Título: Caridade & filantropia: elites, estado e assistência à saúde no Brasil

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.145-181. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: Tendo foco a assistência à saúde, este trabalho procurará discutir como ela foi organizada no Brasil entre os séculos XIX e XX, tempo no qual a dependência da Misericórdia começa a diminuir e quando as políticas públicas estão sendo delineadas. Para fins analíticos, este capítulo está dividido em três eixos distintos, nos quais será falado sobre filantropia e

sociedade, assistência e caridade (assistência hospitalar e à infância), filantropia e sociedade no Distrito Federal entre 1889 e 1930.

Descritores: Assistência à Saúde

Políticas Públicas

Instituições Filantrópicas de Saúde Caridade

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40754

Autor: Silveira, Anny Jackeline Torres; Nascimento, Dilene Raimundo do.

Título: Epidemias do século XX: gripe espanhola e aids

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.284-327. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: Este capítulo focaliza duas manifestações epidêmicas que marcaram a história brasileira e mundial do século XX: a pandemia de influenza ocorrida nos últimos meses de 1918 e de aids, surgida no início da década de 1980. As duas doenças foram objeto de numerosas reflexões entre os pesquisadores brasileiros, o que tem contribuído na elaboração de uma história sobre como a sociedade brasileira vivenciou essas experiências. A primeira parte do texto é dedicada ao exame dos contextos médico-científicos que marcaram a instalação dessas duas epidemias. em um segundo momento, é apresentado alguns aspectos relacionados à abordagem das doenças epidêmicas no âmbito das ciências humanas, em especial nos estudos históricos. Em seguida, é focalizada cada uma dessas experiências, imergindo no seu universo biopatológico. Abordam-se também como essas experiências influíram na vida de seus contemporâneos. Por fim, apresentam-se algumas considerações na expectativa de comparar o que as une e o que as diferencia.

Descritores: Surtos de Doenças

História do Século 20

Influenza Humana

Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

Brasil

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40755

Autor: Souza, Vanderlei Sebastião de; Wegner, Robert.

Título: História da eugenia: contextos, temas e perspectivas historiográficas

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.328-355. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: O capítulo apresenta a eugenia como um interessante objeto da história das ciências. Mostra uma história e historiografia da eugenia no Brasil e perspectivas historiográficas

Descritores: Eugenia (Ciência) História do Século 19 História do Século 20 Brasil

Descritores Locais: História das Ciências

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40746

Autor: Teixeira, Luiz Antonio^rorg; Pimenta, Tânia Salgado^rorg; Hochman, Gilberto^rorg.

Título: História da saúde no Brasil

Fonte: São Paulo; Hucitec; 2018. 485 p. il. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: Oferece visão de conjunto do complexo desenvolvimento da história da saúde no Brasil, desde o período colonial até o movimento das reformas sanitárias do século XX. Contextualiza os principais acontecimentos ocorridos em períodos-chave, prestando atenção às interações transnacionais entre o Brasil e outros países. Apresenta o estado da arte sobre suas interpretações, assim como uma perspicaz reflexão sobre as fontes arquivísticas e as principais referências bibliográficas que existem para conhecê-las. Apresenta perspectivas panorâmicas acessíveis, profundas e concatenadas, além de atualizadas com os marcos teóricos e as temáticas da historiografia internacional.(AU) - pt

Descritores: Saúde

Doença

Fatores Políticos

Educação Médica

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h

Id: 40758

Autor: Teixeira, Luiz Antonio; Paiva, Carlos Henrique Assunção.

Título: Saúde e reforma sanitária entre o autoritarismo e a democracia

Fonte: In: Teixeira, Luiz Antonio; Pimenta, Tânia Salgado; Hochman, Gilberto. História da saúde no Brasil. São Paulo, Hucitec, 2018. p.430-463, il. (Saúde em Debate, 269).

Resumo: O presente capítulo discorre sobre o processo de construção do sistema de saúde no Brasil desde o advento do regime militar, nos anos 1960, até o início da década de 1990. Analisa suas permanências e descontinuidades ao longo do tempo e suas relações com o contexto socioeconômico no qual está inserido. Também é discutida a historiografia sobre o processo de reforma sanitária, detendo-se, principalmente nos trabalhos de autores que participaram desse processo, cujas obras alcançaram maior repercussão. Aborda a saúde no início do regime militar, as políticas de saúde nos anos 1970, a renovação da saúde, o início da abertura e a transição democrática e a historiografia da reforma.

Descritores: Sistemas de Saúde

Reforma dos Serviços de Saúde

Políticas Públicas de Saúde

Descritores Locais: Ditadura Reforma Sanitária

Localização: BR1273.1; 362.10981, T266h